



**Comitê de Gerenciamento da  
Bacia Hidrográfica do Rio Camaquã**

# **PARECER TÉCNICO**

GRUPO DE TRABALHO

Estudos sobre os Impactos Ambientais das Hidrelétricas

## **Integrantes:**

---

Biól. Dra. Anabela Silveira de Oliveira Deble – URCAMP  
Bela. Dto. Angela Marcia Scholante Colares – COOPERALTO  
CAMAQUÃ

Biól. Dr. Eduardo Dias Forneck – FURG

Biól. Dra. Lilian Terezinha Winckler – EMBRAPA

Ocean. Dr. Ricardo Berteaux Robaldo – UFPEL

Bela. Admin. Vera Mariza Scholante Colares – AGrUPa

## CONSTITUIÇÃO DO GT

- Criado em 28/04/2021 (Ata 3/2021)

## CONSTITUIÇÃO DO GT

- Criado em 28/04/2021 (Ata 3/2021)

### OBJETIVO:

- **acompanhar** as atividades relativas ao planejamento das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)
- **avaliar** os estudos ambientais relativos ao planejamento e licenciamento das PCHs desta bacia

## CONSTITUIÇÃO DO GT

- Criado em 28/04/2021 (Ata 3/2021)

### OBJETIVO:

- **acompanhar** as atividades relativas ao planejamento das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)
- **avaliar** os estudos ambientais relativos ao planejamento e licenciamento das PCHs desta bacia



*Relatório Final do “Estudo de Inventário Hidrelétrico Pleno do Rio Camaquã”  
produzido pela MSUL Engenharia e aprovado pela ANEEL em Dezembro de 2010*

## CONSTITUIÇÃO DO GT

- Reunião Comitê Camaquã em 20/06/2021 (69ª Reunião; ata 4/2021):

### ANEEL

Sr. Carlos Eduardo Cabral Carvalho (Superintendente de Concessões e Autorizações)

Sr. Renato Falcão (Coordenador da Superintendência de Concessões e  
Autorizações)

Sr. Henrique Paiva (Coordenador Adjunto da Superintendência de Concessões e  
Autorizações)

## CONSTITUIÇÃO DO GT

- Reunião Comitê Camaquã em 20/06/2021 (69ª Reunião; ata 4/2021):

ANEEL

Sr. Carlos Eduardo Cabral Carvalho (Superintendente de Concessões e Autorizações)

Sr. Renato Falcão (Coordenador da Superintendência de Concessões e Autorizações)

Sr. Henrique Paiva (Coordenador Adjunto da Superintendência de Concessões e Autorizações)

- Este **GT** reuniu-se pela 1ª vez em 25/06/2021
- Outras reuniões: 2021 (15 out; 20 dez); 2022 (9 mar; 27 jul; 31 ago);  
2023 (4 abr; 01 ago)

## CONSTITUIÇÃO DO GT

- Composição mista:
  - membros do GT - Biól. Dra. Anabela Silveira de Oliveira Deble – URCAMP
  - Bela. Dto. Angela Marcia Scholante Colares – COOPERALTO CAMAQUÃ
  - Biól. Dr. Eduardo Dias Forneck – FURG
  - Biól. Dra. Lilian Terezinha Winckler – EMBRAPA
  - Ocean. Dr. Ricardo Berteaux Robaldo – UFPEL
  - Bela. Admin. Vera Mariza Scholante Colares – AGrUPa

## CONSTITUIÇÃO DO GT

- Composição mista:

membros do GT - Biól. Dra. Anabela Silveira de Oliveira Deble – URCAMP

- Bela. Dto. Angela Marcia Scholante Colares – COOPERALTO CAMAQUÃ

- Biól. Dr. Eduardo Dias Forneck – FURG

- Biól. Dra. Lilian Terezinha Winckler – EMBRAPA

- Ocean. Dr. Ricardo Berteaux Robaldo – UFPEL

- Bela. Admin. Vera Mariza Scholante Colares – AGrUPa

convidados especialistas: Prof. Dr. Althen Teixeira Filho (UFPEL); Prof. Dr. Caio Floriano Santos (FURG); Profa. Dra. Camila Dallagnese Prates (UFAL); Dr. Daniel Vaz Lima (UFPEL); Dra. Débora Schneid Vaz Luiz (ADAC); Prof. Dr. Fernando Becker (UFRGS); Eng. Quim. Karla Leal Cozza (CORSAN); Prof. Dr. Paulo Brack (UFRGS); Prof. Dr. Sérgio Botton Barcellos (UFPB); Dra. Soraya Malafaia Soares (AGrUPa)



✓ CGHs - Centrais Geradoras Hidrelétricas

- Potência Instalada  $\leq 5,0$  MW;
- Registro na ANEEL.

✓ PCHs – Pequenas Centrais Hidrelétricas autorizadas – REN 673/2015

- $5,0$  MW < Potência Instalada  $\leq 30$  MW;
- Características de PCH  $\Rightarrow$  área de reservatório de até  $13\text{km}^2$ , excluindo calha do leito regular do rio;
- Aproveitamentos com regularização de vazões - mínimo semanal;
- Reservatório baseado em outros objetivos que não o de geração de energia elétrica;

✓ UHEs autorizadas – Usinas Hidrelétricas autorizadas – REN 765/2017

- Potência Instalada  $\leq 50$  MW, sem características de PCH.

✓ UHEs concessão – Usinas Hidrelétricas com Contrato de Concessão – RES 395/1998

## ***Histórico do Processo (48500.007657/2009-30)***

- ✓ Os estudos foram desenvolvidos em 2010 e aceitos pela ANEEL em 2011.
- ✓ Ainda em 2010, a interessada realizou consulta a FEPAM, a SEMA e ao Comitê de Bacia sobre a viabilidade ambiental dos estudos e avaliação preliminar de disponibilidade hídrica.
- ✓ Em 2016, após processo de seleção (havia outros dois estudos para a bacia), a ANEEL decidiu por avaliar os estudos da interessada e iniciou sua avaliação técnica.
- ✓ Os estudos foram avaliados pela ANEEL e considerados aptos a aprovação.
- ✓ Pela importância estratégica da bacia do rio Camaquã para o Estado do RS, a ANEEL entendeu importante incluir seu estudo de inventário na iniciativa dos inventários participativos antes de aprová-los.
- ✓ O Acordo de Cooperação Técnica entre ANEEL, SEMA-RS e FEPAM foi assinado em novembro de 2020.

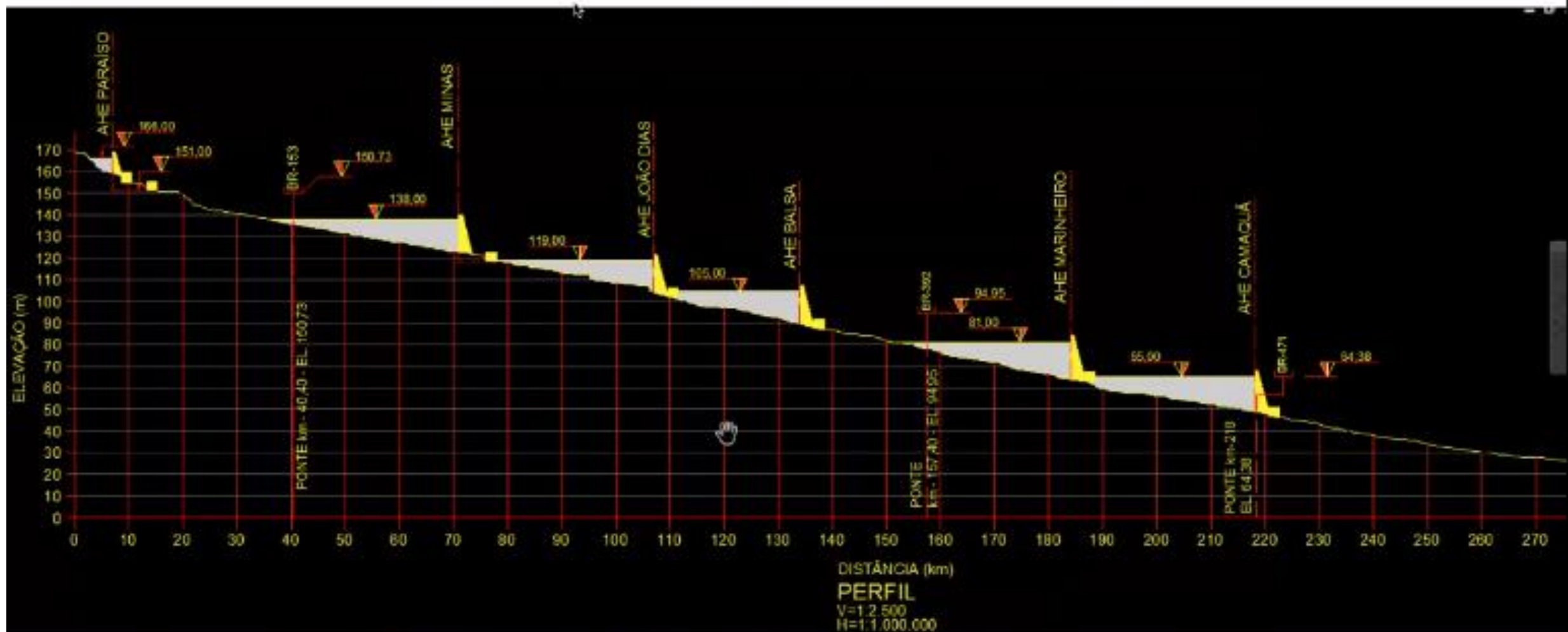
## ***Características do estudo apresentado***

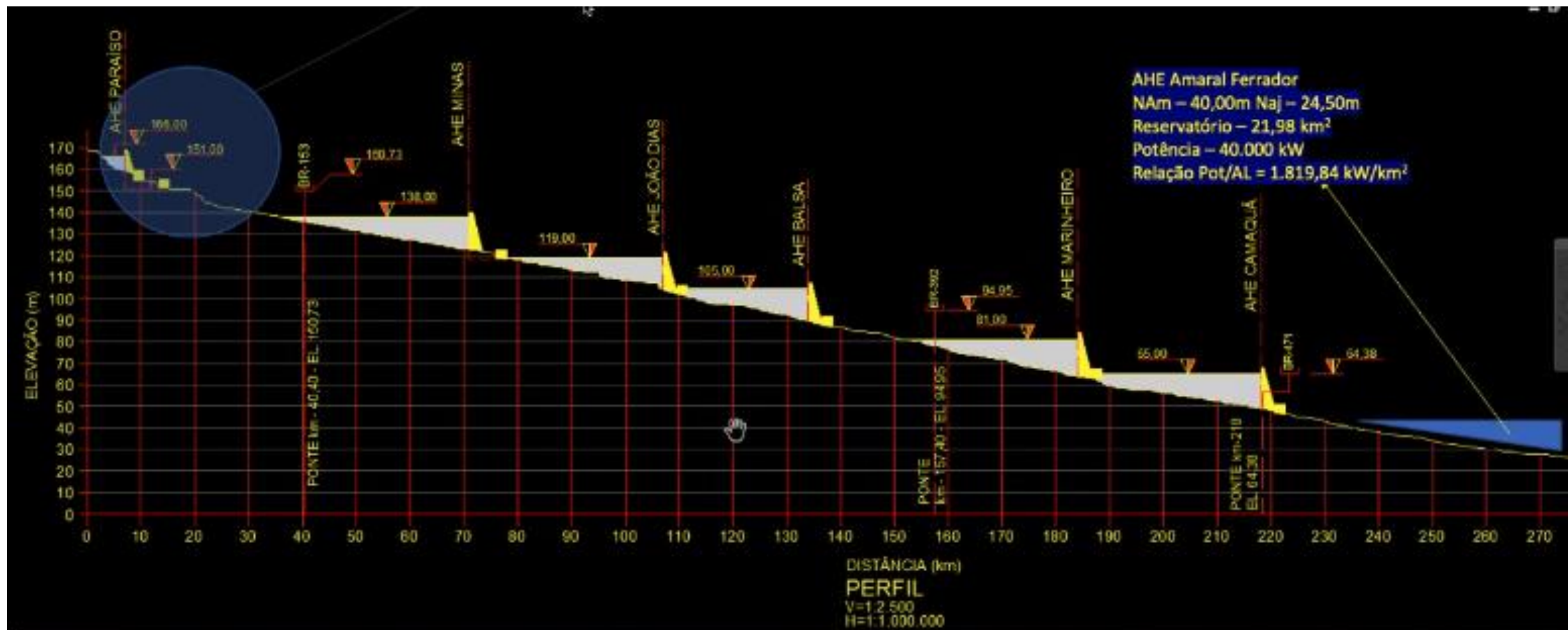
- ✓ Trecho estudado: entre as cotas 49,0m e 167,50m.
- ✓ Foram estudados 17 possíveis arranjos de usinas combinados em 20 alternativas de partição de quedas.
- ✓ Alternativa selecionada possui potência total instalada de 78,50MW.
- ✓ Maior reservatório tem área alagada de 12,48km<sup>2</sup> e volume de 76hm<sup>3</sup>.

# Partição de Quedas da Alternativa Seleccionada



## Partição de Quedas da Alternativa Seleccionada





- ✓ Celebração do acordo de cooperação técnica entre ANEEL, SEMA-RS e FEPAM em novembro 2020.
- ✓ 1ª Reunião Técnica SCG-FEPAM em 3/12/2020.
- ✓ 2ª Reunião Técnica SCG-FEPAM em 11/6/2021.
- ✓ 3ª Reunião prevista para agosto/2021.

## COMPONENTES AVALIADOS PELO GT

- **Histórico de uso e impactos ambientais negativos** incidentes sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Camaquã; em especial a relação entre a mineração e as PCHs

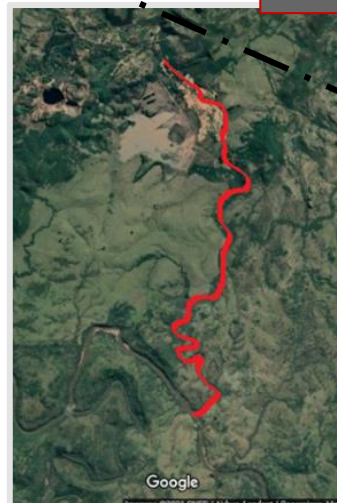


## COMPONENTES AVALIADOS PELO GT

- **Histórico de uso e impactos ambientais negativos** incidentes sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Camaquã; em especial a relação entre a mineração e as PCHs



Arroyo João Dias (1981):  
contaminado por cobre,  
chumbo e mercúrio



## COMPONENTES AVALIADOS PELO GT

- **Legislação Ambiental Federal:**

- Política Nacional de Meio Ambiente (Lei Federal 6938/81)
- Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei Federal 9433/97)
- Condições necessárias ao Zoneamento Ecológico Econômico do Brasil - ZEE (Decreto Federal 4.297/2002)
- Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (Decreto 6040/2007)
- Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade (Portaria MMA 463/2018)
- Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei Federal 9985/2000)
- Política Nacional da Biodiversidade (Decreto Federal 4339/2002)
- Lista Nacional das Espécies Ameaçadas de Extinção (Portaria MMA 148/2022)

## COMPONENTES AVALIADOS PELO GT

- **Legislação Ambiental Estadual:**

- Código Estadual do Meio Ambiente (Lei 15434/2020)
- Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei 10350/1994)
- Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC; Decreto 53037/2017)
- Listas de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do RS (Decreto 51797/2014)
- Lista das Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção do RS (Decreto 52109/2014)

- **Legislação Ambiental Municipal:**

- Lei Orgânica do Município de Bagé (Lei 4836/10)
- Institui o Rio Camaquã como Patrimônio Histórico Cultural Imaterial do Município de Canguçu (Lei 4517/2017)

## COMPONENTES AVALIADOS PELO GT

- A **sociobiodiversidade** da Bacia Hidrográfica do Rio Camaquã, assim como as **características climáticas e geomorfológicas** - relevância nacional

## COMPONENTES AVALIADOS PELO GT

- A **sociobiodiversidade** da Bacia Hidrográfica do Rio Camaquã, assim como as **características climáticas e geomorfológicas** - relevância nacional



### Trabalho do CAPA sustenta florestas e sociobiodiversidade

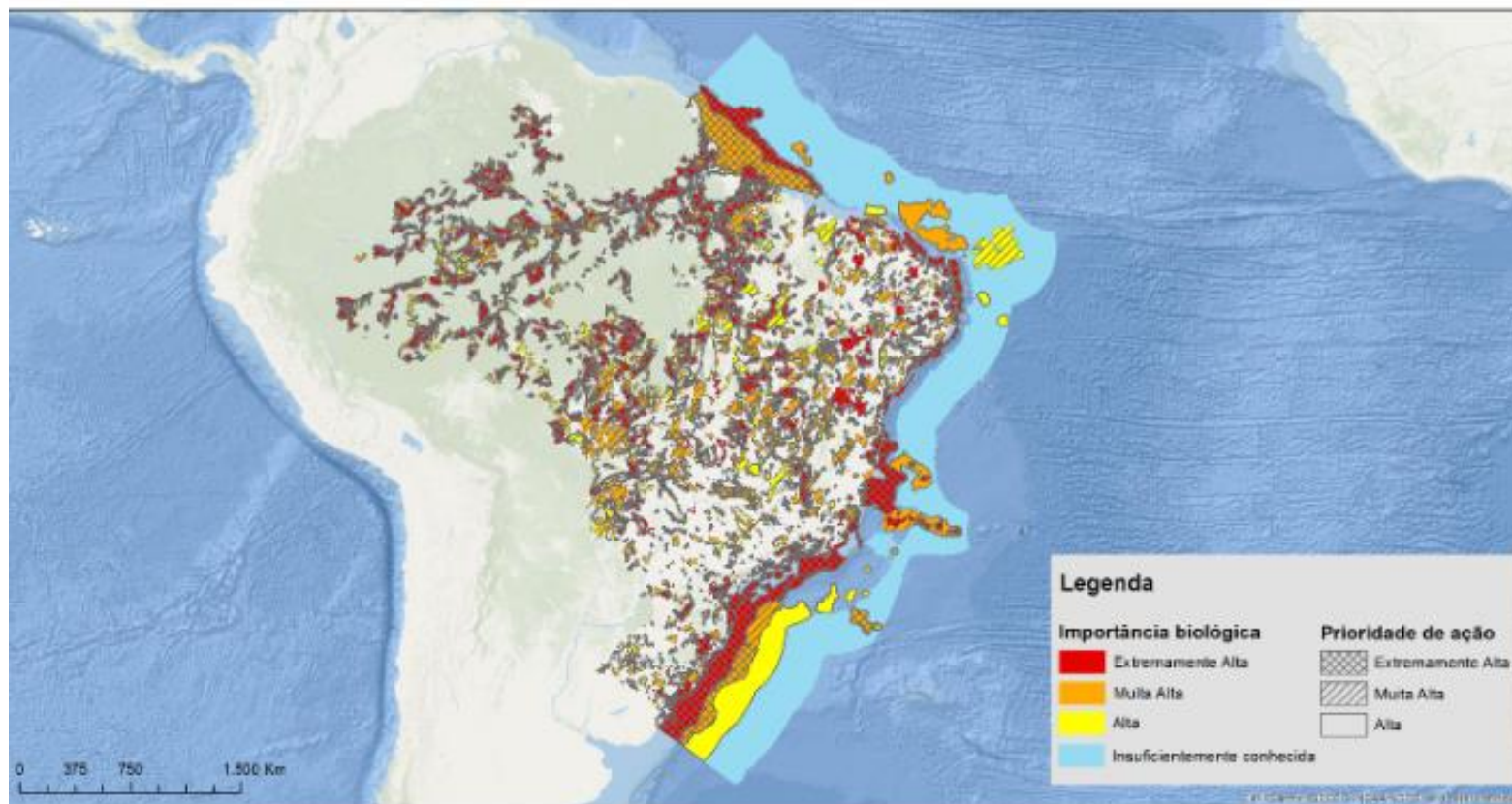


Cultivos em Sistemas Agroflorestais têm ótima produtividade e trazem benefícios ambientais.

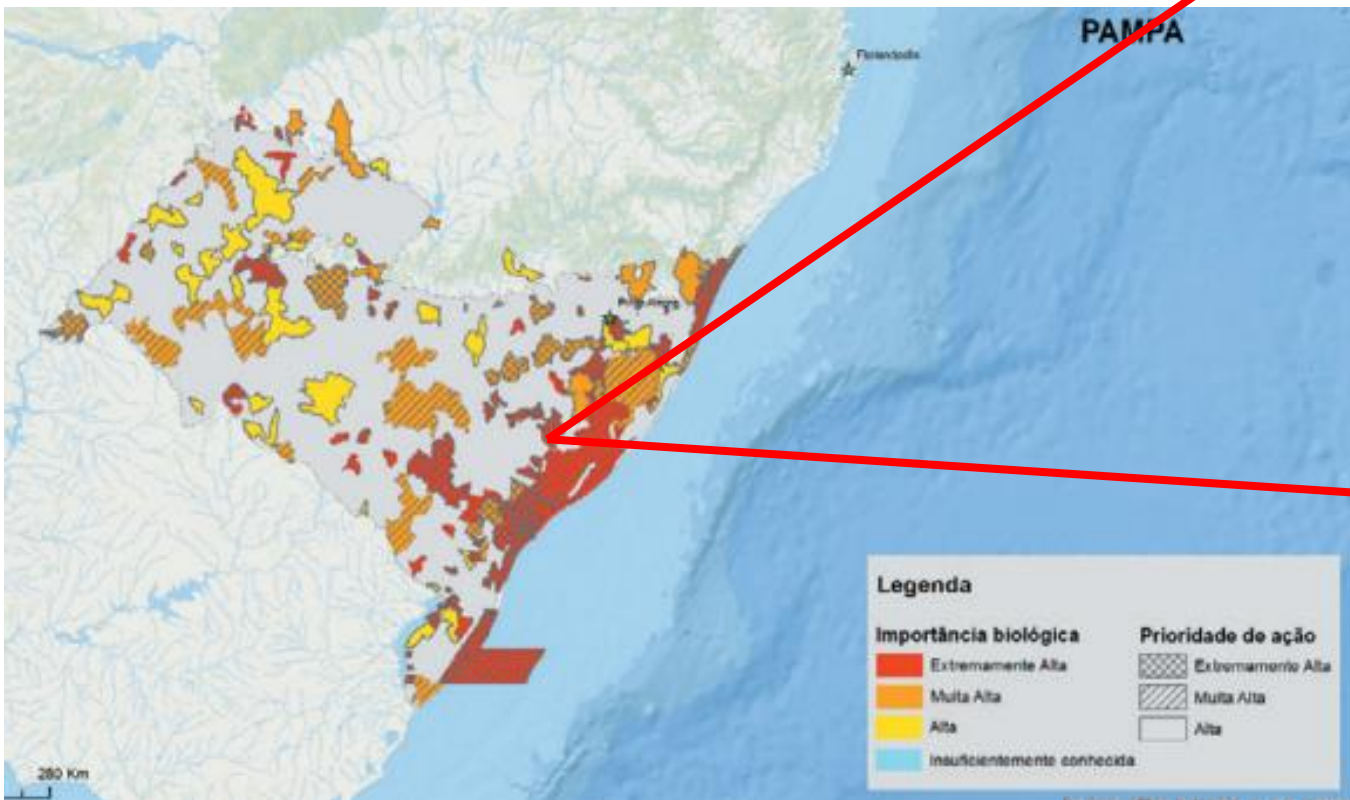
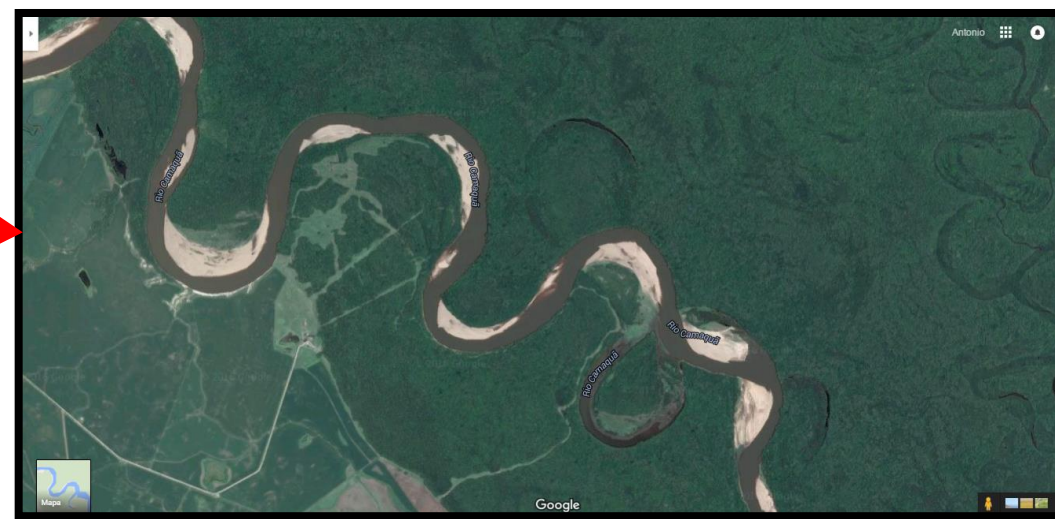


## COMPONENTES AVALIADOS PELO GT

- A **região do Alto Camaquã** compõe a **região mais preservada do Bioma Pampa** (mais de 80% da cobertura vegetal original), considerada de prioridade máxima para conservação pelo **Ministério do Meio Ambiente** (MMA, 2018).
- **Área de Extrema Importância** para os ecossistemas e a sociobiodiversidade



“É nesse contexto que a Serra do Sudeste, a região que **conserva 82% de cobertura vegetal** ainda com espécies nativas, a **mais conservada em termos ambientais do RS**” (Borba, 2017)





Regulação da temperatura/umidade

Regulação do balanço hidrológico

Controle da erosão/assoreamento (APP)

Provisão de recursos: pesqueiros, hídricos

Suporte a agricultura: Polinização

Manutenção dos modos de vida das populações





## COMPONENTES AVALIADOS PELO GT

- Os **diferentes usos** e seus **conflitos históricos** entre os diferentes **usuários** da bacia *pecuaristas e agricultores familiares; abastecimento humano (28 municípios); dessedentação animal; mineração – PCHs?*

## COMPONENTES AVALIADOS PELO GT

- Os **diferentes usos** e seus **conflitos históricos** entre os diferentes **usuários** da bacia *pecuaristas e agricultores familiares; abastecimento humano (28 municípios); dessedentação animal; mineração – PCHs?*
- **Aprovação por este Comitê** do Parecer antropológico reconhecendo os Povos Originários e as Comunidades Tradicionais da bacia do Rio Camaquã (PARECER ANTROPOLÓGICO – INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS DA LIDA CAMPEIRA; ata 4/2023)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PÉLOTAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE ANTRPOLOGIA E ARQUEOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTRPOLOGIA  
BACHARELADO EM ANTRPOLOGIA

INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS  
LIDA CAMPEIRA NOS CAMPOS DOBRADOS DO ALTO CAMAQUÃ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PÉLOTAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE ANTRPOLOGIA E ARQUEOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTRPOLOGIA  
BACHARELADO EM ANTRPOLOGIA

INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS  
LIDA CAMPEIRA NOS CAMPOS DOBRADOS DO ALTO CAMAQUÃ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PÉLOTAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE ANTRPOLOGIA E ARQUEOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTRPOLOGIA  
BACHARELADO EM ANTRPOLOGIA

INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS  
LIDA CAMPEIRA NOS CAMPOS DOBRADOS DO ALTO CAMAQUÃ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PÉLOTAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE ANTRPOLOGIA E ARQUEOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTRPOLOGIA  
BACHARELADO EM ANTRPOLOGIA

INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS  
LIDA CAMPEIRA NOS CAMPOS DOBRADOS DO ALTO CAMAQUÃ



Imagem: Guilherme Lacerda/UFPEL



Imagem: Ricardo Rossi/UFPEL



Imagem: Luciano Mourão/UFPEL



Imagem: Ricardo Rossi/UFPEL

Volume I  
Apresentação  
Ficha de Identificação Sítio  
Ficha de Identificação Ofícios e Modos de Fazer

Pélotas - 2021

Volume II  
Anexo Cartilhas  
Questionários de Identificação de Ofícios e Modos de Fazer

Pélotas - 2021

Volume III  
Anexo Registros Audiovisuais  
Anexo Bibliografia

Pélotas - 2021

Anexas

Pélotas - 2021



UFPEL



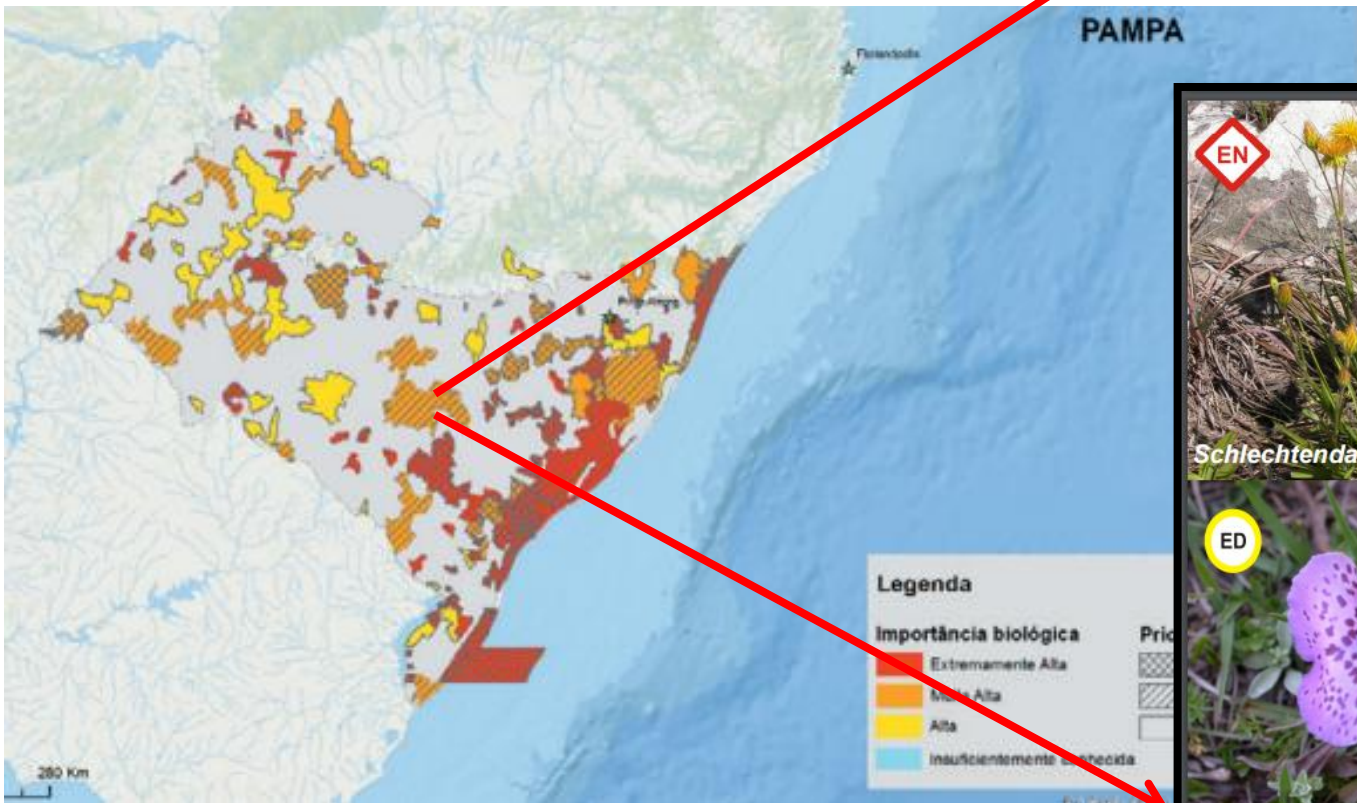
MUNICÍPIO DE  
CIDADANIA



## COMPONENTES AVALIADOS PELO GT

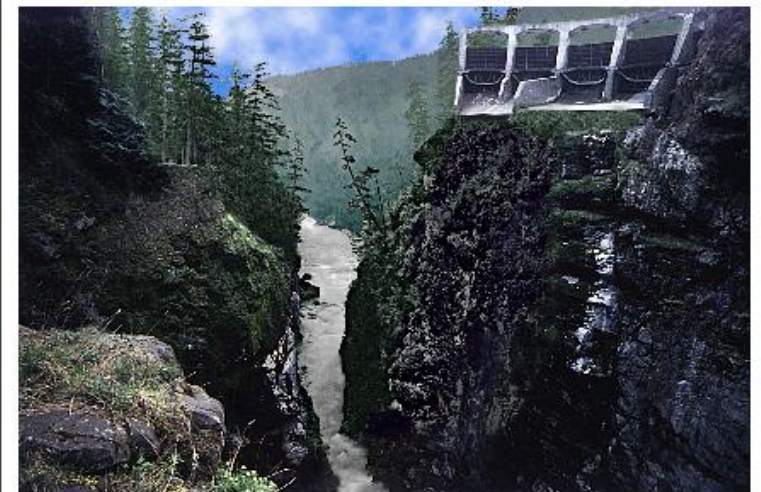
- **Impacto ambiental negativo e direto** sob a **biodiversidade**: abrigam espécies restritas e até endêmicas de peixes e outros vertebrados, além de plantas e outros organismos, já constantes em listas de espécies ameaçadas de extinção no Pampa.

“É nesse contexto que a Serra do Sudeste, a região que **conserva 82% de cobertura vegetal** ainda com espécies nativas, a **mais conservada** em termos ambientais do RS” (Borba, 2017)



- **Vários estudos** comprovam as profundas **alterações nas comunidades de peixes** pelos processos de barramentos de cursos naturais, especialmente quando estão presentes **espécies migratórias** (Zhong & Power, 1996).

- **Vários estudos** comprovam as profundas **alterações nas comunidades de peixes** pelos processos de barramentos de cursos naturais, especialmente quando estão presentes **espécies migratórias** (Zhong & Power, 1996).



## COMPONENTES AVALIADOS PELO GT

- As **hidrelétricas praticamente anulam as flutuações sazonais** dos cursos d'água em regiões subtropicais e temperadas, onde essas flutuações atuam como gatilhos ao **processo migratório reprodutivo dos peixes migratórios – vasta literatura científica**



## COMPONENTES AVALIADOS PELO GT

- As **hidrelétricas praticamente anulam as flutuações sazonais** dos cursos d'água em regiões subtropicais e temperadas, onde essas flutuações atuam como gatilhos ao **processo migratório reprodutivo dos peixes migratórios** – vasta literatura científica
- No **Alto Camaquã** são conhecidas 4 espécies de **peixes migradores** (reofílicos), ou seja, aqueles que **dependem** do processo **migratório para reproduzir**. São eles: o **dourado** (*Salminus brasiliensis*), o **grumatã** (*Prochilodus lineatus*), a **piava** (*Megaleporinus obtusidens*) e o **pintado** (*Pimelodus pintado*).

## COMPONENTES AVALIADOS PELO GT

- As **hidrelétricas praticamente anulam as flutuações sazonais** dos cursos d'água em regiões subtropicais e temperadas, onde essas flutuações atuam como gatilhos ao **processo migratório reprodutivo dos peixes migratórios – vasta literatura científica**
- No **Alto Camaquã** são conhecidas 4 espécies de **peixes migradores** (reofílicos), ou seja, aqueles que **dependem** do processo **migratório para reproduzir**. São eles: o **dourado** (*Salminus brasiliensis*), o **grumatã** (*Prochilodus lineatus*), a **piava** (*Megaleporinus obtusidens*) e o **pintado** (*Pimelodus pintado*).
- **Todos com importância como pescado** de alta qualidade na região, sendo o **dourado** é apontado como “**em perigo de extinção**” na lista vermelha do RS (SEMA, 2014); as **demais espécies** em condição “**menos preocupante**” e classificados como espécies nativas em risco de extinção.



Grumatã (*Prochilodus lineatus*)



Piava (*Leporinus obtusidens*)



Pintado (*Salminus brasiliensis*)



Dourado (*Salminus brasiliensis*)



Grumatã (*Prochilodus lineatus*)



Piava (*Leporinus obtusidens*)



Pintado (*Salminus brasiliensis*)

EN  
(Em Perigo)



Dourado (*Salminus brasiliensis*)

- São registradas **7 espécies de peixes anuais** para a bacia do rio Camaquã, sendo que **6 são consideradas em risco de extinção** (Volcan et al. 2014; 2015; 2017;2021; SEMA, 2014; MM, 2018).

- São registradas **7 espécies de peixes anuais** para a bacia do rio Camaquã, sendo que **6 são consideradas em risco de extinção** (Volcan et al. 2014; 2015; 2017;2021; SEMA, 2014; MM, 2018).



*Austrolebias melanoorus*



*Austrolebias camaquensis*



*Austrolebias bagual*



Rívulo-do-Pampa  
(*Austrolebias cheffei*)



*Austrolebias gymnoventris*



*Austrolebias wolterstorffi*

## CONCLUSÕES DO GT

- Existência de conflito entre os diferentes usuários da água do Rio Camaquã: **irrigação, moradores costeiros nas atividades domésticas, dessedentação animal** e, em muitos casos, também para **consumo humano**; aumento dos conflitos

## CONCLUSÕES DO GT

- Existência de conflito entre os diferentes usuários da água do Rio Camaquã: **irrigação, moradores costeiros nas atividades domésticas, dessedentação animal** e, em muitos casos, também para **consumo humano**; aumento dos conflitos
- Região é **povoada** por **quilombolas, pecuaristas familiares e indígenas**, que, como já exposto, habitam as **porções mais altas do Camaquã**, justamente a principal porção a ser afetada pelos empreendimentos hidrelétricos.



## CONCLUSÕES DO GT

- Existência de conflito entre os diferentes usuários da água do Rio Camaquã: **irrigação, moradores costeiros nas atividades domésticas, dessedentação animal** e, em muitos casos, também para **consumo humano**; aumento dos conflitos
- Região é **povoada** por **quilombolas, pecuaristas familiares e indígenas**, que, como já exposto, habitam as **porções mais altas do Camaquã**, justamente a principal porção a ser afetada pelos empreendimentos hidrelétricos.
- A **obrigatoriedade** do direito à consulta prévia, livre e informada de povos e comunidades tradicionais, no qual se faz necessária a informação em relação ao que irá ocorrer e as atividades que serão desenvolvidas no ambiente, presente na **Convenção 169 da OIT.**

## CONCLUSÕES DO GT

- Existência de conflito entre os diferentes usuários da água do Rio Camaquã: **irrigação, moradores costeiros nas atividades domésticas, dessedentação animal** e, em muitos casos, também para **consumo humano**; aumento dos conflitos
- Região é **povoada** por **quilombolas, pecuaristas familiares e indígenas**, que, como já exposto, habitam as **porções mais altas do Camaquã**, justamente a principal porção a ser afetada pelos empreendimentos hidrelétricos.
- A **obrigatoriedade** do direito à consulta prévia, livre e informada de povos e comunidades tradicionais, no qual se faz necessária a informação em relação ao que irá ocorrer e as atividades que serão desenvolvidas no ambiente, presente na **Convenção 169 da OIT.**
- A eventual instalação de PCHs provocaria **danos irreversíveis ao relevo** e a **paisagem**, pois **estão previstas obras** justamente para os **trechos** em que se encontram os **principais pontos turísticos do rio**, como Rincão do Inferno, Guaritas, Casa de Pedra, Paredão, entre outros.

## CONCLUSÕES DO GT

- A ocorrência dessas **espécies migradoras e de peixes anuais**, salienta-se aqui a **potencial elevado impacto direto negativo** das obras pretendidas nas PCHs sobre a saúde do rio e o sustento das comunidades ribeirinhas.

## CONCLUSÕES DO GT

- A ocorrência dessas **espécies migradoras e de peixes anuais**, salienta-se aqui a **potencial elevado impacto direto negativo** das obras pretendidas nas PCHs sobre a saúde do rio e o sustento das comunidades ribeirinhas.
- A eventual construção das **PCHs**, sujeitará os moradores ribeirinhos a uma situação precária, na **dependência do plano da empresa** que controlará a água, a qual já é escassa, situação que pode violar direitos humanos **fundamentais garantidos na CF** e nos **Tratados Internacionais** sobre direitos humanos, **umentando os conflitos na bacia**.

## CONCLUSÕES DO GT

- A ocorrência dessas **espécies migradoras e de peixes anuais**, salienta-se aqui a **potencial elevado impacto direto negativo** das obras pretendidas nas PCHs sobre a saúde do rio e o sustento das comunidades ribeirinhas.
- A eventual construção das **PCHs**, sujeitará os moradores ribeirinhos a uma situação precária, na **dependência do plano da empresa** que controlará a água, a qual já é escassa, situação que pode violar direitos humanos **fundamentais garantidos na CF** e nos **Tratados Internacionais** sobre direitos humanos, **umentando os conflitos na bacia**.
- **Histórico de secas** (verões com longas estiagens), que provoca a **decretação de situação de calamidade pública em vários municípios**; O rio Camaquã é uma das poucas fontes de água perene, utilizada para **abastecimento de residências e dessedentação de animais**.

Ainda em outubro de 2020, várias entidades subscreveram a [Carta do Rio Camaquã](#), um manifesto contra as ameaças da **mineração** e das **PCHs** planejadas o rio mais importante da metade sul.

Ainda em outubro de 2020, várias entidades subscreveram a [Carta do Rio Camaquã](#), um manifesto contra as ameaças da **mineração** e das **PCHs** planejadas o rio mais importante da metade sul.

#### CARTA DO RIO CAMAQUÃ

##### **A VOCAÇÃO NATURAL DO RIO CAMAQUÃ É A PROMOÇÃO DA VIDA E DA SOCIOBIODIVERSIDADE**

Nossa carta surge da necessidade de denunciarmos a intenção de ser transformada uma das Bacias Hidrográficas de maior **importância socioambiental e cultural** do Rio Grande de Sul em um **canteiro de obras** dos setores **de energia e de mineração** no Brasil. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul (SEMA) e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) anunciaram, recentemente, a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica para a realização de Estudos de Inventário Hidrelétrico do Rio Camaquã, visando a produção de energia hidrelétrica, em um rio com caudal intermitente, principalmente durante o verão.

Uma das alegações para a realização destes estudos é um anunciado investimento de R\$ 630 milhões, supostamente oriundos da iniciativa privada, para a **construção de hidrelétricas no coração do Pampa**. Um dos questionamentos centrais é: **de onde vêm estes recursos**, em período de plena retração econômica, se é que existem? E **pra onde vão?** Sabemos que parte significativa do investimento para produção de energia serve para abastecer de maneira mais barata as grandes empresas do setor minerário e da metalurgia, inclusive exportação, sendo uma pequena parcela destinada ao consumo domiciliar.

92 entidades assinam

## CONCLUSÕES DO GT

- Frente as considerações e análise realizada, este GT tem **posicionamento contrário aos projetos de barramento do rio Camaquã** nos termos atuais.



## CONCLUSÕES DO GT

- Frente as considerações e análise realizada, este GT tem **posicionamento contrário aos projetos de barramento do rio Camaquã** nos termos atuais.



## CONCLUSÕES DO GT

- Frente as considerações e análise realizada, este GT tem **posicionamento contrário aos projetos de barramento do rio Camaquã** nos termos atuais.



## CONCLUSÕES DO GT

- Frente as considerações e análise realizada, este GT tem **posicionamento contrário aos projetos de barramento do rio Camaquã** nos termos atuais.



OBRIGADO